

Mercedes-AMG Project ONE, o Fórmula 1 homologado para estrada

Date : 13 de Setembro de 2017

A Mercedes-Benz é uma das construtoras automóveis mais conhecidas, prestigiadas e rentáveis do mundo. Pioneira na inovação desde 1871, foi a primeira marca automóvel a construir um veículo movido por um motor a combustão, em 1886. Desde então tem sido uma referência na qualidade, tecnologia, fiabilidade e segurança dos seus veículos.

Face a todo o sucesso que tem tido ao longo dos últimos anos, a Mercedes-AMG anunciou no Salão de Frankfurt o seu mais recente híper carro, o Project ONE, cujo grupo motriz é integralmente proveniente dos monolugares F1 com o qual disputa o atual campeonato.



A AMG, divisão dedicada aos desportivos da Mercedes-Benz, celebra este ano o seu 50º aniversário. Estando atualmente a dominar o mais importante desporto motorizado do mundo, a Fórmula 1, e a celebrar tal data, é a altura ideal para [mostrar ao mundo](#) o que de melhor consegue conceber. É aí que entra o Project ONE, um carro homologado para a estrada mas com prestações dignas de um carro de competição.

As características do carro são astronómicas: velocidades superiores a 350km/h e 0-200km/h em menos de 6 segundos. Só para comparar, o Bugatti Chiron tem uma velocidade máxima superior mas demora 6,5 segundos a atingir os 200km/h. O hipercarro Ferrari LaFerrari demora cerca de 6,9 segundos.



Para conseguir estas prestações, a Mercedes-AMG equipou o seu Project ONE com o motor 1600cc V6 proveniente do seu W08 da Formula 1. O grupo motriz é um híbrido plug-in turbinado que conta com 4 motores elétricos: um acoplado ao turbo, outro ao motor de combustão e dois que trabalham no eixo dianteiro.

A conjugação deste grupo propulsor irá resultar em mais de 1000cv de potência, corte de injeção às 11000 rpm e menos de 6 segundos a atingir os 200km/h.



São números impressionantes para um carro de estrada mas ainda não se sabem mais pormenores sobre as suas prestações visto que o desenvolvimento ainda não está concluído, só daqui a 18 meses é que poderemos saber mais sobre os números deste bólido.

À semelhança do que está presente no monolugar da Mercedes na F1, este Project ONE contará com um sistema que aproveita a energia dissipada em forma de calor pelo motor e a energia das travagens (recuperação de 80%) e a transforma em energia elétrica.



Em termos aerodinâmicos e de design, o Project ONE tem uma presença fortíssima, com as enormes jantes de 19" à frente e 20" atrás, o enorme difusor traseiro, a barbatana de tubarão, a dupla asa traseira e o escape central tal e qual os modelos que disputam o atual campeonato de F1. Conta com uma suspensão pushrod e um chassi monocoque em fibra de carbono.

O interior é bastante minimalista e funcional, focado na experiência de condução, onde o que mais se destaca é a posição de condução, o volante bem ao estilo da F1 e a presença da fibra de carbono em toda a parte.

<https://www.youtube.com/watch?v=du8h0Rs6Hp0>

A Mercedes afirma que este é o maior e mais ambicioso projeto que já realizaram e que este Project ONE eleva a fasquia do que atualmente é tecnologicamente viável e possível.

Este carro é sem dúvida um marco histórico na indústria automóvel e representa o pináculo da mobilidade desportiva.

Está prevista a produção de 275 unidades com preços a rondar os 2,27 milhões de euros e todas as unidades já se encontram vendidas, sendo que uma delas percorrerá as estradas do nosso belo país, tendo em conta que foi vendida pela Soc. Com. C. Santos, um dos maiores concessionários Mercedes-Benz do país.